

Homens e mulheres respondem tratamento interdisciplinar para dor crônica de maneira diferente

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Frequentemente mulheres se queixam de sentirem mais dores que os homens. Tal afirmativa tem levado à sugestão de que o gênero pode influenciar a resposta a tratamentos farmacológicos para o alívio da dor. Em estudo realizado com 98 pacientes com dores crônicas, pesquisadores ingleses avaliaram a dor e o desconforto antes, imediatamente e três meses após o término do tratamento interdisciplinar para dor. A análise dos resultados revelou que a intervenção terapêutica melhorou o quadro de dor destes pacientes, assim como a realização de suas atividades de vida diárias. Porém, três meses após o final do tratamento, os homens ainda mantinham a melhora apresentada enquanto que as mulheres não mostraram diferenças entre as respostas avaliadas antes e após o tratamento, sugerindo que o gênero pode influenciar a resposta a tratamentos para a dor. Autores: Edmund Keogh, Lance M. McCracken, Christopher Eccleston - Pain Management Unit, Royal National Hospital for Rheumatic Disease and University of Bath, Bath, UK; Referência: Do men and women differ in their response to interdisciplinary chronic pain management? Pain 114 (2005) 37-46.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/homens-e-mulheres-respondem-tratamento-interdisciplinar-para-dor-cronica-de-maneira-diferente
· Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.